

Santificados em Cristo

Colecção PASTORAL (Títulos mais recentes)

Meditando o Terço (5ª ed.)

Dário Pedroso, S.J.

O Caminho do Amor – *Via-sacra* (3ª ed.)

Dário Pedroso, S.J.

Nossos Irmãos Fiéis Defuntos – *Novo Mês das Almas* (4ª ed.)

A. Martins Barata

Via-Sacra com os Mártires do Século XX

Aura Miguel

Louvor Perene – *Vinte Horas Santas* (3ª ed.)

Dário Pedroso, S.J.

Alexandrina, Apóstola da Eucaristia – *Devoção das 1^{as} Quintas-Feiras* (2ª ed.)

Dário Pedroso, S.J.

O Rosário com a Igreja da China

Henrique Rios dos Santos, S.J.

Vem aí o Amor – *Advento e Natal* (2ª ed.)

Dário Pedroso, S.J.

Palavra e Eucaristia – *Horas Santas* (3ª ed.)

Dário Pedroso, S.J.

Se o grão de trigo não morrer... – *Via-Sacra*

Dário Pedroso, S.J.

Orai! Orai muito! – *Orações e Ensinamentos do Anjo (Fátima – 1916)*

Dário Pedroso, S.J.

Espírito Santo – Fonte de vida e de amor

Agostinho Tavares, C.S.Sp.

Quereis oferecer-vos a Deus? – *Apelo de Nossa Senhora em Fátima (Maio – 1917)*

Dário Pedroso, S.J.

Mártires: identificados com Cristo – *Via-Sacra*

Dário Pedroso, S.J.

Não tenhais medo – *Fátima: Mensagem de confiança*

Dário Pedroso, S.J.

Ó Jesus, é por vosso amor – *Envolvidos no amor de Deus pelo mundo*

Dário Pedroso, S.J.

O Caminho do Coração

Dário Pedroso, S.J.

Santificados em Cristo – *Preparando o Centenário das Aparições*

Dário Pedroso, S.J.

Dário Pedroso, S.J.

Santificados em Cristo

Preparando o Centenário das Aparições



EDITORIAL A.O.

Capa
Virgílio Cunha

Paginação
Editorial A. O.

Impressão e Acabamentos
Minhografe, Artes Gráficas, Lda.

Depósito Legal nº
????????????????

ISBN
978-972-39-0790-2

Janeiro de 2015

Com todas as licenças necessárias

©
**SECRETARIADO NACIONAL
DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO**
Rua S. Barnabé, 32 – 4710-309 BRÁGA
Tel.: 253 689 440 * Fax: 253 689 441
www.apostoladodaoracao.pt/livros@snao.pt



Prefácio

SANTIFICADOS EM CRISTO

Às vezes confunde-se santidade com perfeição humana, uma espécie de estado definitivamente acabado. E se é verdade que todos gostaríamos de ser “perfeitos” como alguns santos, também é verdade que a totalidade dos santos nos testemunha, precisamente, o seu estado inacabado e, por isso, a sua permanente inquietude, o seu estado de construção, a sua, continuamente vencida, imperfeição.

O Céu deseja-nos, chama-nos e espera-nos. E a experiência humana de partir à procura de Deus revela que o próprio homem se sente também procurado por Deus. Toda a História da Salvação nos mostra isso mesmo: Deus à procura do homem e o homem à procura de Deus. E se da “capacidade” de Deus para encontrar o homem normalmente não se duvida, a história foi mostrando que o homem é igualmente capaz de Deus. E mais bonito do que isso, a história foi mostrando que só o homem verdadeiramente li-

vre é que é capaz de procurar um Deus que não seja apenas uma projecção humana sua ou a correspondência directa a uma expectativa pontual. Quando cede apenas à sua própria projecção, o homem não se encontra com Deus mas apenas com o ídolo de si mesmo.

A experiência da fé acontece, pois, no encontro autêntico destes dois percursos de procura: o homem à procura de Deus ou de quem a Ele conduza, e Deus à procura do homem em Cristo, no mistério da encarnação, no qual Ele faz encontrar a sua verdadeira presença, o seu verdadeiro rosto, a sua vontade e o seu amor. Em Cristo, Deus “desce” ao homem e o homem “sobe” a Deus. E, diante de Cristo, podendo ousar ser ele mesmo porque assim procurado (com fragilidades e capacidades) no mistério da encarnação, o homem sente-se “filho”. O Deus de Jesus Cristo surpreende sempre.

Para o homem, ser e viver como “filho” de Deus, é uma fonte de identidade e de identificação. E é o baptismo que nos introduz nesse caminho: quem vive como Cristo, vive como filho verdadeiro e au-

têntico de Deus. Significa que podemos sempre aprender a ser filhos e, particularmente, a sermos bons filhos de Deus. A medida é a estatura de Cristo, o seu amor, a sua entrega, a sua permanente união ao Pai e à humanidade. Quem vive como Cristo vive, e quem morre como Cristo morre, participa da sua vitória sobre o poder da morte. A sua Cruz é a plenitude revelada como amor. Só quem ama, até ao dom total de si, consegue permanecer junto de Deus sem se sentir minorizado e sem minorizar. Só quem ama se deixa amar.

Santidade não se confunde, então, com mera perfeição humana. Se o gosto da autoconstruída perfeição dita pessoal nos poderia ainda encerrar em nós próprios, a santidade, por seu lado, acontece sempre por participação e, por isso, na lógica do dom e da gratidão, na relação. A única condição de possibilidade da santidade como vivência humana reside, pois, na abertura total ao dom incondicional de Deus.

Em Jesus Cristo, Verbo de Deus feito Homem, o Espírito Santo (amor do Pai pelo Filho e do Filho pelo Pai que envolve a humanidade inteira) escreve um

evangelho vivo nos corações e nas vidas dos homens. É em Cristo que somos santificados. A santidade é, então, a completa realização da vida cristã. E o seu grande motor é o desejo que sempre alarga a capacidade do coração para poder conter o desejado, Deus. E, n'Ele, todos e todas as coisas!

P. Emanuel Matos Silva

INTRODUÇÃO

A obra que o leitor tem entre mãos é a quinta de uma série pensada pelo Autor para acompanhar os anos de preparação das celebrações do Centenário das aparições de Nossa Senhora, na Cova da Iria. Tal como nas obras anteriores, o P. Dário Pedroso propõe uma série de “horas santas” – neste caso, doze – que podem ser usadas nas mais variadas circunstâncias, para a oração individual ou comunitária – embora a oração comunitária seja aquela que permite tirar maior proveito do modo como estão estruturadas.

O tema de fundo de cada “hora santa” é aquele adoptado pelo Santuário de Fátima para o ano pastoral 2014-2015: a vocação de cada cristão à santidade, expressa de forma clara na Palavra de Deus e sintetizada no lema “Santificados em Cristo”. Tendo como referência este chamamento, o P. Dário Pedroso vai orientando o leitor – melhor, aquele que reza estas propostas – a descobrir diversas dimensões da santidade: o apelo de Deus – “Sede santos porque eu, o Senhor, sou Santo”; a Santíssima Trindade como fundamento de toda a santidade; e também dimensões mais “quotidianas”,

como a relação entre santidade e vivência eucarística, a santificação na vida quotidiana ou mesmo a santificação do tempo passado em peregrinação...

Santificados em Cristo é uma obra para acompanhar o leitor e as comunidades cristãs ao longo de todo o ano, alimentando tempos de oração em sintonia com o Santuário de Fátima. É importante esta relação não ficar esquecida, tanto mais quanto é sabido que a Mensagem da Senhora, deixada aos pastorinhos, insiste de modo particular na conversão do coração, ou seja, numa mudança de vida cuja meta é a santidade. Esta mudança de vida tem um caminho, particularmente recomendado pela Senhora: a oração. *Santificados em Cristo* é uma ajuda simples para percorrer este caminho, ajuda simples mas muito eficaz. Oxalá muitas comunidades e muitos cristãos venham a socorrer-se dela, tirando proveito de tudo quanto a longa experiência pastoral e orante do Autor coloca à sua disposição nestas páginas.

Elias Couto

SEDE SANTOS PORQUE EU SOU SANTO

1 – Cântico de entrada

2 – Introdução

O nosso primeiro tema vai centrar-nos na santidade de Deus e no seu apelo à nossa santidade. O texto do livro do Levítico, como o apelo no Evangelho de São Mateus (5, 48), colocam diante de nós o apelo veemente de Deus para sermos santos, para nos esforçarmos no caminho da santidade, para tentarmos identificar-nos com Cristo Jesus, modelo e fonte de santidade. Ouçamos o apelo de Deus no Livro do Levítico.

3 – Leitura do Livro do Levítico

«Porque Eu sou o Senhor, vosso Deus, deveis santificar-vos e permanecer santos, porque Eu sou santo; e não vos torneis impuros por causa de todos esses

répteis que rastejam sobre a terra. Porque Eu sou o SENHOR que vos fez sair do Egipto, para ser o vosso Deus. Sede santos, porque Eu sou santo».

(Lv 11, 44-45)

4 – Meditação

Deus é santo, é a fonte de toda a santidade, e quer que nós, seus filhos, sejamos santos, nos identifiquemos com Ele, vivamos no quotidiano a santidade de Deus. Filhos parecidos com o Pai, revelado em Jesus, seu Filho bem-amado. Este Filho, seu Verbo, que era Filho Unigénito, tornou-Se o Filho Primogénito, o Irmão de todos nós. N´Ele somos filhos, filhos no Filho, também nós bem-amados do Pai, que Ele quer santos como Ele é santo. E como Jesus é a imagem do Deus invisível, é em Jesus que encontramos hoje o modo de ser santo, de caminhar com Ele na santidade, de amar o Pai ao jeito de Jesus. Rezar, sofrer, amar, viver, trabalhar, alegrar-se como Jesus, ser misericordiosos e bons como Ele é o modo de crescer na santidade e ser santos como o Pai é santo.

Reflexão para continuar a oração pessoal

5 – Exame de consciência

- Vivo empenhado em fazer tudo para me identificar com Jesus?
- Desejo ser santo e esforço-me por crescer na santidade?
- Coloco os meios que Jesus e a Igreja me ensinam para progredir na santidade?
- Que dimensão na minha vida anda menos bem ou anda mal e me impede de ser santo?

Pausa silenciosa para tempo de reflexão

6 – Cântico de meditação

7 – Oração

*Pai Santo, Deus amigo dos homens,
fonte de vida e de santidade,
que nos convidas a ser santos como Tu és Santo,
dá-nos a força e a graça do teu Espírito,*

*para que nos purifique e cure,
nos ilumine e santifique.*

*Pai Santo, Deus de bondade infinita
que nos amas apaixonadamente,
nós Te agradecemos o dom de teu Filho,
autor e consumador da santidade,
e Te pedimos que nos faças santos,
para sermos mais dignos do teu amor.*

8 – Leitura de um texto do Concílio Vaticano II

«...Portanto, ainda que, na Igreja, nem todos sigam pelo mesmo caminho, todos são, contudo, chamados à santidade, e a todos coube a mesma fé pela justiça de Deus (cfr. 2 Ped 1, 1). Ainda que, por vontade de Cristo, alguns são constituídos doutores, dispensadores dos mistérios e pastores em favor dos demais, reina, porém, igualdade entre todos quanto à dignidade e quanto à actuação, comum a todos os fiéis, em favor da edificação do corpo de Cristo. A distinção que o Senhor estabeleceu entre os ministros sagrados e o restante Povo de Deus contribui para a união, já que os pastores e os demais fiéis estão ligados uns aos outros por uma vinculação co-

mum: os pastores da Igreja, imitando o exemplo do Senhor, prestem serviço uns aos outros e aos fiéis: e estes dêem alegremente a sua colaboração aos pastores e doutores. Deste modo, todos testemunham, na variedade, a admirável unidade do Corpo místico de Cristo: a própria diversidade de graças, ministérios e actividades, consagra em unidade os filhos de Deus, porque “um só e o mesmo é o Espírito que opera todas estas coisas”» (1 Cor 12, 11).

(Constituição Dogmática Lumen gentium, 32)

9 – Meditação

Todos chamados à santidade, pois todos ungidos pelo mesmo Espírito Santo. Qualquer que seja a idade, a cultura, a condição social, o trabalho, a saúde, todos somos chamados a ser santos como Deus é santo, chamados, como pecadores, a tentar lutar pela graça de uma vida santa, rezando e vivendo os sacramentos, escutando a Palavra de Deus e meditando-a, lutando contra o mal e os pecados, pedindo a graça da conversão. Pecadores que lutam, que caem e se levantam, que se esforçam e pedem a Deus a graça de vencerem todas as batalhas da vida. Cristãos à maneira dos Apóstolos, marcados pelo selo do Espírito, desejando uma intimi-

dade com Deus que nos transforme e cristifique. Correndo para alcançar a meta da santidade, conscientes de que só Deus nos pode ajudar a alcançá-la.

Tempo de silêncio para reflexão pessoal

10 – Oração

Com fé e confiança, acreditando no amor que o Pai nos tem, desejando a sua ajuda e a sua graça para crescer na santidade, rezemos, em comum, como irmãos, a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso...

11 – Cântico final

Índice

<i>Prefácio</i>	
Santificados em Cristo.....	7
<i>Introdução</i>	11
1 – Sede santos porque Eu sou santo	13
2 – Vida trinitária e santidade cristã.....	19
3 – Santificados na Igreja Santa	27
4 – A Eucaristia e a nossa cristificação.....	35
5 – O Coração de Jesus, fonte de santidade	41
6 – Maria, exemplo de santidade	49
7 – Sacerdócio comum e santificação.....	55
8 – Unidade dos santificados	63
9 – Oração e santificação	71
10 – Reconciliação e santificação	79
11 – Santificados em peregrinação.....	87
12 – Fátima e progresso na santidade.....	95